

MEMÓRIA E HISTÓRIA DE CIATA NA BAHIA (1854-1924)

Luliane Sousa Dos Santos¹
Lia Dias Laranjeira²

RESUMO

Esse trabalho é fruto de uma pesquisa de conclusão de curso que tem como objetivo investigar a história de vida de Hilária Batista de Almeida (1854-1924), mais conhecida como tia Ciata, dando destaque às relações estabelecidas por laços afetivos, religiosos e consanguíneos na Bahia e, em especial, em Santo Amaro da Purificação, sua cidade de origem. Nesse sentido, a investigação tem se debruçado na trajetória da tia Ciata, com foco nos espaços de memória e nas redes familiares, consanguínea, religiosa e afetiva estabelecidas na Bahia e no Rio de Janeiro. Para tanto, o estudo tem sido realizado a partir de fontes iconográficas, audiovisuais, jornais impressos e bibliografia. Como resultado desta pesquisa, além da produção da monografia, propõe-se a produção de uma exposição virtual e uma intervenção artística em espaço público na cidade de Santo Amaro, usando a técnica do lambe-lambe. Tanto a exposição virtual quanto a intervenção artística terão como pano de fundo a história das mulheres negras no período da escravidão e do pós-abolição, em particular da cidade de Santo Amaro, e suas contribuições a partir dos seus processos de resistência e da sua política do cotidiano, no âmbito das estruturas e relações familiares consanguíneas e afetivas. Essa pesquisa tem apontado caminhos para pensar a educação patrimonial atrelada à lei 10.639/03 (modificada pela lei 11.645/08) a partir de espaços de memória e de narrativas históricas sobre a vida de mulheres negras em linguagem escrita e visual.

Palavras-chave: Tia Ciata e Mulheres negras Família Negra Educação Patrimonial .

Unilab, Malês, Discente, lulianesousa@yahoo.com.br¹
Unilab, Malês, Docente, lialaranjeira@unilab.edu.br²

